



**TÉCNICO**  
LISBOA



**Boa Prática  
Reconhecida**  
Educação Superior  
2019

Biblioteca

# COMPORTAMENTO ÉTICO NA CIÊNCIA

Citar e referenciar em trabalhos científicos

## LITERACIA DA INFORMAÇÃO

Tutoriais de apoio à aprendizagem

# Programa

- **Comportamento ético na ciência:**
  - **Conduta e boas práticas na gestão da ciência**
  - **Responsabilidade moral, responsabilidade civil e ética**
  - **Direito de autor, Direito de citação e plágio**
  - **Plágio e seus motivos**
- **Citar e referenciar - de que falamos?**
- **Normas e estilos bibliográficos**

# Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa

Despacho nº 6441/2015

- “Aos membros da comunidade académica da Universidade de Lisboa (...) é requerida a observância individual de padrões de **ética, justiça e igualdade de oportunidades**, integrando estes valores na vida académica e na atividade profissional desenvolvida na Universidade e nas suas unidades orgânicas, bem como nas relações da Universidade com a sociedade”. (Universidade de Lisboa, 2015, p.1-2)

## Artigo nº 5 - Deveres dos estudantes

5) – Respeitar as normas de avaliação de conhecimentos, abstendo-se de qualquer conduta que possa injustamente prejudicar ou beneficiar o próprio ou outro estudante

## Artigo nº 8 - Condutas que violam os princípios de conduta

- a) Atos de plágio
- b) Atos de Auto plágio
- c) Usurpação de criações intelectuais
- d) etc., etc., .....até a alínea j)



# Ética da informação

- A **ética da informação** procura incentivar a produção e a divulgação do conhecimento científico de acordo com princípios de integridade, imparcialidade e de verdade, condenando **irregularidades** como:
  - Fraudes nos **exames/avaliação** - comunicação entre candidatos, utilização de documentos não autorizados, substituição de identidades, etc.
  - Obtenção de **títulos ou validações** através dos meios ilegais – compra de um trabalho concluído em sites de “partilha de trabalhos” ou mercado de teses vendidas “chave na mão”
  - Manipulação de **dados científicos** - fabricar e falsificar resultados de investigação
  - Irresponsabilidade social e não orientação para o **serviço público** – saúde, ambiente, educação
  - **Relacionamento entre investigadores** - autorias, listagens incorretas de autores nos trabalhos conjuntos, escritores fantasmas, submissão de artigos científicos, revisão por pares, confidencialidade, imparcialidade
  - **Plágio**

# Regulamento disciplinar dos estudantes da Universidade de Lisboa

Despacho n° 6441/2015

- É suposto que todos os membros da comunidade académica mantenham os mais elevados padrões éticos e de profissionalismo na condução das suas tarefas



1. Cada membro da Universidade é responsável pelas suas ações e tem o dever de zelar para que se cumpra o **Código de Conduta e Boas Práticas**
2. Muitos erros de conduta podem consubstanciar **erros técnicos** que não têm na sua génese intenção culposa. Não obstante, porque podem ser lesivos e violam o Código de Conduta, podem ter relevância disciplinar
3. Por este motivo, privilegia-se o **inquérito** e se for provado estar-se perante um ato ilícito disciplinar poderá haver punição com **sansões disciplinares**: advertência; multa; suspensão temporária das atividades escolares; suspensão da avaliação escolar durante um ano; interdição da frequência da Universidade até 5 anos
4. E se integrarem **atos ilícitos criminais** deverão ser participados às autoridades competentes

# Responsabilidade moral

- A **responsabilidade moral**, que é parte integrante da ética, permite ao indivíduo **tomar consciência** que vive em sociedade e que o seu agir incide sobre o agir dos outros (Bentham, 1983)

# Responsabilidade civil

- A **responsabilidade civil** é a responsabilidade **objetiva por danos causados a terceiros** com a obrigação de **repará-los**. Estes danos podem ser por ação e/ou omissão e, pela sua natureza, podem ser danos morais, danos que lesem a integridade física ou os bens/património de um indivíduo (Santos, 2012)

**É fundamental nas universidades a *promoção de uma cultura ética* na produção do conhecimento científico (Hallak, 2015)**

# Ética da informação- Código de Conduta da FCT

- Atualmente existe uma preocupação grande por parte de instituições internacionais e nacionais em assegurar uma **conduta responsável na investigação científica** promovendo os mais elevados **padrões éticos de integridade científica** (FCT, 2015).
- A **falsificação**, a **fabricação** e o **plágio** são dos aspetos mais graves que afetam a integridade científica (FCT, 2015).

Plágio



Plágio

# Plágio

A produção intelectual tem  
direitos de utilização e está  
protegida pelo **Direito de Autor**

# Direito de autor

- O **Direito de autor** protege os autores das criações intelectuais (literárias, artísticas, musicais) do **uso indevido** das mesmas. Estes têm, em exclusivo, o direito de fruir, dispor e utilizar as suas obras, no todo ou em parte, para divulgar, publicar e explorar economicamente, nos limites da lei. O autor pode autorizar outras pessoas a usufruírem dos mesmos direitos.



- Toda a cópia, parcial ou integral, **sem autorização** do titular dos direitos autorais, constitui **contrafação**, um **ato ilícito civil e criminal**.

(Rebello, 1998)

# Direito de citação

- O **Direito de citação** permite a **inserção** de citações e a inclusão de pequenos fragmentos de **textos alheios** em obras próprias com **fins de crítica, discussão ou ensino**



- É obrigatório a inclusão do **nome do autor e origem da obra**

(Rebello, 1998)

# O que é o Plágio?

- É a **apropriação de forma abusiva e indevida** da produção intelectual de outra pessoa, utilizando-a como se fosse da nossa autoria:
  - **Texto:** frases, capítulos ou trabalhos inteiros
  - **Imagens:** fórmulas, tabelas, quadros, fotos, gráficos...
  - **Ideias, teorias, análises**
- Quando utilizamos conteúdos intelectuais pertencentes a outros, sem os citar e referenciar, estamos a violar os seus direitos morais e patrimoniais.



# Situações em que o plágio acontece

- Transcrição de ideias/frases/imagens de um autor **sem referenciar a sua autoria**
- Fazer **pequenos ajustes** ao texto da fonte, sem citar o autor: sinónimos, trocar ordem das palavras, etc.
- Descarregar de um site da internet um determinado **trabalho** e o utilizá-lo como se fosse do **próprio**
- Fazer **copy/past** de várias fontes
- **Encomendar** ou **comprar** o trabalho ou parte dele a outra pessoa
- Replicar um **trabalho do próprio** noutros contextos
- **Omitir as fontes** utilizadas no trabalho



# Porque existe plágio?

- Porque é mais **fácil**
- Porque é mais **rápido** - poupa tempo e trabalho
- Porque não há **consciência** da sua gravidade
- Embora tendo consciência da sua gravidade, não se dá **importância**
- Por vezes pode ser **não intencional**
- Porque **umenta** o número das **publicações** e melhora a **avaliação**
- Facilita a **progressão na carreira**



# Plágio é crime?

- Chumbo na unidade curricular
- Anulação da matrícula
- Suspensão temporária
- Interdição de frequência universitária – até 5 anos
- Perda do título acadêmico
- Destituição do cargo
- Indeminização pecuniária
- Crime punível até três anos



# Deteção de Plágio



# Deteção de plágio - Leitura

- É mais difícil, é menos fiável, mas é **possível...** em alguns **contextos**
- **Ausência de citações** no corpo do texto
- No mesmo trabalho aparecerem **estilos de escrita distintos**
- Texto **incoerente**
- Utilização de certos **vocábulos** que não fazem parte do **léxico** dos estudante ou da língua do documento
- **Comparação** com outros trabalhos do **mesmo aluno**
- Diferentes **formatações** no mesmo trabalho

# Softwares de deteção de plágio

- São **ferramentas, softwares, programas** que permitem detetar se determinado documento foi plagiado
- A verificação do plágio pode ser feita através do **copy/past do URL** que se pretende verificar e o software de deteção procura na Web alguma similaridade
- Pode também ser feita através do *copy/past* de uma **parte ou da totalidade de um documento**, que se coloca numa caixa de pesquisa e o software localiza a fonte de onde foi extraído
- Pode ser feita também pelo **envio do ficheiro** do documento
- Muitos softwares têm **sistemas de alerta** e na maioria o **registo** é obrigatório. Alguns oferecem também a possibilidade de assegurar o **copyright** do documento
- A maioria destes softwares são **pagos**, mas oferecem uma **percentagem gratuita** de verificação de plágio

# Deteção de plágio- Softwares

Copyscape



Docol©c

Citar e referenciar são das formas  
mais eficazes para combater o  
plágio!

# Conceitos



## Citar

- Citamos quando no corpo do texto fazemos menção a autores cujas ideias consideramos relevantes para o nosso trabalho

## Referenciar

- Referenciamos quando no final do trabalho identificamos de forma completa e ordenada os documentos que utilizamos

# Citar

- É **prática científica** referenciar os trabalhos dos outros
- A **progressão do conhecimento** só é possível porque está apoiado nas “descobertas” que outros já fizeram
- Servem para **apoiar, fundamentar e justificar** a nossa investigação
- **Identificam o autor** da ideia
- Dão ao leitor **informação de outros trabalhos** com temas semelhantes

# Citar



- Há uma relação de **dependência** na forma como se cita e como se **elabora a bibliografia**
- Em **termos de forma**, a citação pode ser direta, quando transcrevemos textualmente as palavras do autor ou indireta, quando parafraseamos a sua ideia (reproduzimos a ideia por palavras nossas)

## Citação direta

Peixoto (1966, p. 419) refere que o curso devia ter individualidade, “*criando-se até a respetiva licenciatura*”.

## Citação indireta

Peixoto (1966) defende a individualidade do curso e *sugere a criação da licenciatura*.

# Citar



- Existem **muitos estilos de citações**
- **Deve** sempre saber-se qual o **estilo adotado** pela instituição para quem estamos a elaborar o trabalho ou qual é o indicado pelo professor que o está a orientar
- Uma vez definido qual o estilo de citação e referenciação a utilizar, este deve seguir-se **sempre com coerência**



# Citar



- As citações basicamente obedecem a **três sistemas**: autor-data, numérico e nota de rodapé
- No **sistema autor-data** alguns elementos da referência são colocados no texto que se está a escrever:  
**Volpato (2007) refere que os trabalhos de coautoria são frequentes, sendo também interdisciplinares (Silva, 2009)**
- No **sistema numérico** é colocado um número no texto que se está a escrever, que remete para o final do capítulo ou da obra/trabalho ou então para uma **nota de rodapé** na mesma página  
**Volpato [1] refere que os trabalhos de coautoria são frequentes, sendo também interdisciplinares [2]**
- No **sistema numérico com nota de rodapé**, colocam-se elementos da referência bibliográfica, podendo também colocar-se informação adicional

# Citações diretas: sinais gráficos



- **Aspas “ “** – usam-se nas citações diretas, mas o seu uso depende do estilo de citação utilizado (a APA não as usa em citações com mais de 40 palavras)

*Foi só em 1859 que “se generalizou o mecanismo do concurso em todas as repartições e ministérios” (Rocha, 2005, p.4).*

- **Reticências entre parênteses (...)** – são utilizadas quando numa citação direta se omite parte do texto

*Foi só em 1859 que “se generalizou o (...) concurso em todas as repartições e ministérios” (Rocha, 2005, p.4).*

- **Parênteses retos [ ]** – utilizam-se para esclarecer uma ideia contida na citação

*Foi só em 1859 que “se generalizou o mecanismo do concurso [não nos moldes atuais] em todas as repartições e ministérios” (Rocha, 2005, p.4).*

# Referência bibliográfica



BARREIRA, Luís – *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed. Lisboa : IST Press, 2015. 256 p. ISBN 978-972-8469-87-0.

- O termo **referência bibliográfica** designa o conjunto de elementos que permitem a identificação no todo ou na parte, de documentos impressos ou registados nouro tipo de material
- Apesar das diversas normas bibliográficas, há elementos que são considerados essenciais ou pelo menos recomendáveis na referenciação bibliográfica
- Quatro perguntas deveremos fazer a cada documento:
  - Quem é o responsável? **Autor**
  - Qual o nome deste trabalho? **Título**
  - Quando é que este trabalho foi publicado? **Data**
  - Onde posso recuperar este trabalho? **Fonte**

# Referência bibliográfica



- **Autor** ou outras entidades responsáveis, como editores, compiladores, etc.

BARREIRA, Luís

- **Título**

BARREIRA, Luís – *Análise complexa e equações diferenciais*

- **Número de edição**

BARREIRA, Luís - *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed.

- **Local da publicação**

BARREIRA, Luís - *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed. Lisboa:

# Referência bibliográfica



- **Editor**

BARREIRA, Luís - *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed. Lisboa: **IST Press**,

- **Ano da publicação**

BARREIRA, Luís - *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed. Lisboa: IST Press, **2015**

- **Número de identificação (ISBN/ISSN/DOI)**

BARREIRA, Luís - *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed. Lisboa: IST Press, 2015. **ISBN:9789728469-87-0**

BARREIRA, Luís – *Análise complexa e equações diferenciais*. 3ª ed. Lisboa : IST Press, 2015. 256 p.  
ISBN 978-972-8469-87-0.

- **Localização eletrónica e/ou dia, mês, ano do acesso**

BARRANHA, Helena, org. – *Património cultural: conceitos e critérios fundamentais*. Lisboa: IST Press, 2016. [Online] Disponível em:  
<http://istpress.tecnico.ulisboa.pt/files/E-book-patrimonio.pdf>. Consultado em: 2020-10-20

# Suportes documentais

- Documentos impressos
- Documentos eletrônicos
- Documentos vídeo
- Documentos sonoros
- Documentos visuais
- Artefactos



# Documentos impressos- Tipologias

- **Monografias**
- **Partes de monografias**
- **Periódicos**
- **Artigos de periódicos**
- **Dissertações/Teses**
- **Normas/Legislação**
- **Congressos/Simpósios/Conferências**
- **Patentes**



# Documentos eletrônicos-Tipologias

- Monografias eletrônicas e partes de monografias eletrônicas
- Periódicos eletrônicos
- Artigos de periódicos eletrônicos
- Dissertações/Teses eletrônicas
- Normas/Legislação eletrônicas
- Congressos/Simpósios/Conferências em formato eletrônico
- Páginas Web



Normas e estilos bibliográficos  
mais usados em Portugal

# Normas

- **NP 405** – Normas portuguesas na área da informação e documentação
- **APA 6ª ed.** – Desenvolvidas pela *American Psychological Association*
- **Estilo ACM** – Desenvolvido pela *Association for Computing Machinery*
- **Estilo Vancouver** – Desenvolvido pelo *Comité Internacional de Editores de Revistas Médicas*
- **Estilo Chicago** – Desenvolvido pela Escola de Chicago
- **Estilo IEEE** – Desenvolvido pelo *Institute of Electrical and Electronics Engineers*
- **Estilo Harvard** – Designa um estilo geral para as citações autor-data

Estilo	Sistema de citação	Áreas de aplicação	Particularidades da norma	Particularidades da bibliografia
<b>Vancouver</b>	<b>Numérico</b>	Medicina, ciências da saúde e exatas	<p>A citação numérica utiliza parênteses curvos em texto</p> <p>Inverte o apelido, mas não separa por vírgula os restantes nomes, que são abreviados sem ponto</p> <p>Referencia até seis autores e, depois, utiliza a expressão latina <i>et al.</i></p>	<p>A bibliografia é organizada pela ordem numérica das citações (sequencial)</p> <p>Só é listada uma referência de cada documento</p> <p><b>(3) Alves DH. O mar. Coimbra: Almedina; 2008</b></p>
<b>IEEE</b>	<b>Numérico</b>	Engenharias, eletrónica, tecnologias	<p>A citação numérica utiliza parênteses retos em texto e na bibliografia</p> <p>Não inverte apelido e os restantes nomes são referenciados pela inicial;</p> <p>Mais de seis autores utiliza a expressão latina <i>et al.</i></p>	<p>A bibliografia é organizada pela ordem numérica das citações (sequencial)</p> <p>Só é listada uma referência de cada documento</p> <p><b>[3] D. H. Alves, O mar. Coimbra: Almedina, 2010</b></p>
<b>ACM</b>	<b>Autor-data Numérico</b>	Computação, engenharia de software	<p>A citação numérica utiliza parênteses retos em texto e na bibliografia</p> <p>Pode citar mais de três autores</p> <p>Na referência bibliográfica inverte Apelido e os restantes nomes são referenciados pela inicial</p> <p>O editor aparece antes do local de publicação</p>	<p>A bibliografia é organizada por ordem alfabética e só depois é que se numera sequencialmente</p> <p><b>Alves, D. H. O mar. Almedina, Coimbra, 2010</b></p>
<b>Chicago 15ª ed (A e B)</b>	<b>Autor-data – B (ciências sociais e naturais)</b>  <b>Numérica-nota de rodapé –A (Humanidades)</b>	Humanidades, ciências sociais e naturais	<p>Nas notas de rodapé podem utilizar-se as expressões latinas (<i>idem</i>, <i>ibidem</i>)</p> <p>Nas notas de rodapé os elementos local de edição, editor e ano da publicação são colocados em parênteses e não inverte o nome</p> <p><b>Dora Alves, O mar (Coimbra: Almedina, 2008)</b></p>	<p>A bibliografia é organizada por ordem alfabética de autor e só se inverte o nome do primeiro autor</p> <p><b>Alves, Dora H. O mar. Coimbra: Almedina, 2008</b></p> <p><b>Alves, Dora e Ana Vaz. A ciência. Lisboa: Ates, 2009</b></p>
<b>Harvard</b>	<b>Autor-data</b>		Designa os estilos que utilizam as citações autor-data	

# Normas

## NP 405

SILVA, Armando Malheiro ; RIBEIRO, Fernanda - *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta, 2010. 133 p. ISBN 978-972-674-672-0.

## APA

Silva, A. M., & Ribeiro, F. (2010) - *Recursos de informação: Serviços e utilizadores*. (2ª ed.) Lisboa : Universidade Aberta.

## Vancouver

(1) Silva AM., Ribeiro, F. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta; 2010.

## IEEE

[1] A. M. Silva, e F. Ribeiro. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*, Lisboa : Universidade Aberta, 2010.

## ACM

Silva, A. M. e Ribeiro, F. *Recursos de informação: Serviços e utilizadores*. 2ª ed. Universidade Aberta, Lisboa, 2010.

## Chicago

Silva, Armando Malheiro e Fernanda Ribeiro. 2010. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa: Universidade Aberta.

# Ética da informação

“É que as margens de um livro jamais são nítidas e rigorosamente determinadas: além do título, das primeiras linhas e do ponto final, além da sua configuração interna e da forma que lhe dá autonomia, ele está preso em um sistema de remissões a outros livros, outros textos, outras frases: nó em uma rede”.

(Foucault, 2004, p. 26)

ele [livro] está preso em um sistema de remissões a outros livros, outros textos, outras frases: nó em uma rede”.

(Foucault, 2004, p. 26)



# Bibliografia

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Publication manual of the American Psychological Association*. Washington: APA, 2010.

BENTHAN, Jeremy - *Collected works*. Oxford: Oxford University Press, 1983.

Coury, Helenice – *Integridade na pesquisa e publicação científica*. Revista Brasileira de Fisioterapia. São Carlos, Vol. 16, nº 1 (jan.-fev, 2012), p. V-VI

ENGELHARDT, Tristram - *Fundamentos da bioética*. São Paulo: Loyola, 1998.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia – *Código de conduta*. Lisboa: FCT, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/ist427999/Downloads/C%C3%93DIGO-DE-CONDUTA-RESPONS%C3%81VEL-EM-INVESTIGA%C3%87%C3%83O-CIENT%C3%8DFICA-30072015%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/ist427999/Downloads/C%C3%93DIGO-DE-CONDUTA-RESPONS%C3%81VEL-EM-INVESTIGA%C3%87%C3%83O-CIENT%C3%8DFICA-30072015%20(2).pdf)

FOUCAULT, Michel – *A arqueologia do saber*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forende Universitária, 2004

HALLAK, Judith - *Ética e fraude no ensino superior: à procura de novos modos de regulação*. In: *Fraude e plágio na universidade: : a urgência de uma cultura de integridade no ensino superior*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. Disponível em: <https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/38806/1/ETICA%20E%20FRAUDE%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR.pdf>

INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-1 1994: *informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos*. Monte da Caparica: IPQ, 1995.

QUÉAU, Philippe. *Cibercultura e info-ética*. In: MORIN, Edgar (Org.). *A relação dos saberes: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001. p. 460-480.

REBELLO, Luiz francisco - *Código do direito de autor e dos direitos conexos*. Lisboa: Âncora editora, 1998.

SANTOS, Pablo de Paula Saul - *Responsabilidade civil [Em linha]: origem e pressupostos gerais*. *Âmbito Jurídico*. Rio Grande. Vol, XV, n. 101 (jun. 2012). [Consult. Em 1015-04-10]. Disponível em: [http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=13724](http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13724)

SMITH, Martha – “Infoethics for leaders: models of moral agency in the information environment”, *Library Trends*, 1992, n.º 3, (1992), p. 553-570.

UNIVERSIDADE DE LISBOA - *Código de conduta e boas práticas*. Lisboa: UL, 2015. Disponível em: <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/doc/alunos/direitosdeveres/969-codigo-de-conduta-e-boas-praticas-da-ulisboa/file>

VIGÁRIO, Antonieta. *Direito de acesso à informação: liberdade de expressão: fundamentação filosófica*. *Cadernos BAD*. Lisboa. Nº 1 (2002), p. 8-18.



Isabel Marcos

